

REDE UNA-SUS OITO ANOS DEPOIS: CONSIDERAÇÕES SOBRE SUA CONFIGURAÇÃO, ARTICULAÇÃO E COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Lina Sandra Barreto Brasil
Marcos José Mandelli
Alysson Feliciano Lemos
Vinícius de Araújo Oliveira
Suzana Melo Franco

REDE UNA-SUS OITO ANOS DEPOIS: CONSIDERAÇÕES SOBRE SUA CONFIGURAÇÃO, ARTICULAÇÃO E COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

RESUMO

Levando em consideração as diretrizes do Sistema da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) no que se refere ao estabelecimento de um regime de trabalho compartilhado e colaborativo em Rede, entre e com as Instituições de Ensino Superior (IES), e o fato de que a análise documental favorece a observação do processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades e práticas, este capítulo identifica, por meio de análise, os temas-chave de indução e fortalecimento da Rede. Esses temas permitem apontar ações que podem contribuir/indicar maior indução e fortalecimento, tais como coautoria interinstitucional para desenvolvimento de cursos e de tecnologias, maior participação das IES nas ações de cooperação e de formação coletivas, bem como maior protagonismo da Secretaria Executiva da UNA-SUS enquanto instituição indutora da Rede. A análise aponta, ainda, que o aporte tecnológico e as capacitações sistemáticas foram responsáveis pelos avanços da rede como, por exemplo, o alcance de um bom grau de maturidade tecnológica das 16 IES mais antigas da Rede, mas que é necessário ampliar essas ações ao conjunto das 36 IES componentes do Sistema UNA-SUS, por meio de uma política sistêmica e continuada de indução e fortalecimento da Rede UNA-SUS.

Palavras-chave: Rede UNA-SUS. Sistema UNA-SUS. Colaboração Interinstitucional. Análise Documental. Temas-Chave.

UNA-SUS NETWORK EIGHT YEARS LATER: CONSIDERATIONS REGARDING ITS CONFIGURATION, RELATIONSHIPS AND INTER-INSTITUTIONAL COLLABORATION

ABSTRACT

Considering the guidelines of the Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) System on establishing a networked, shared and collaborative working regime between and with Higher Education Institutions (HEIs), and also considering that documentary analysis favors the observation of maturation or evolution processes of individuals, groups, concepts, knowledge, behaviors, mentalities and practices, this chapter identifies, through thought analysis, the key themes for network induction and strengthening. These themes allow us to point out actions that may contribute or indicate a greater induction and strengthening, such as: interinstitutional co-authoring for the development of courses and technologies; greater participation of HEIs in collective cooperation and training actions; as well as greater protagonism of UNA-SUS Executive Secretariat as a network inductor institution. The analysis also points out that the technological contribution and the systematic capacitation were responsible for the network advances, such as the achievement of a satisfactory degree of technological maturity of the 16 oldest HEIs of the network. However, it is necessary to extend these actions to all 36 HEIs that compose the UNA-SUS System, through a systemic and continuous policy of induction and strengthening of the UNA-SUS Network.

Keywords: UNA-SUS Network. UNA-SUS System. Interinstitutional Collaboration. Documentary Analysis. Key Themes.

INTRODUÇÃO

Em 2003, o Programa de Saúde da Família (PSF) encontrava-se em franca expansão no número de suas equipes, atingindo 61.500 profissionais de nível superior. Por sua vez, os cursos tradicionais e presenciais de qualificação profissional, por meio de especialização e residência de saúde da família, eram insuficientes para fazer face a essa demanda. As ofertas de formação, necessárias para a qualificação desses profissionais, eram de 3.624 vagas para especialização e de 1.558 vagas para residência.

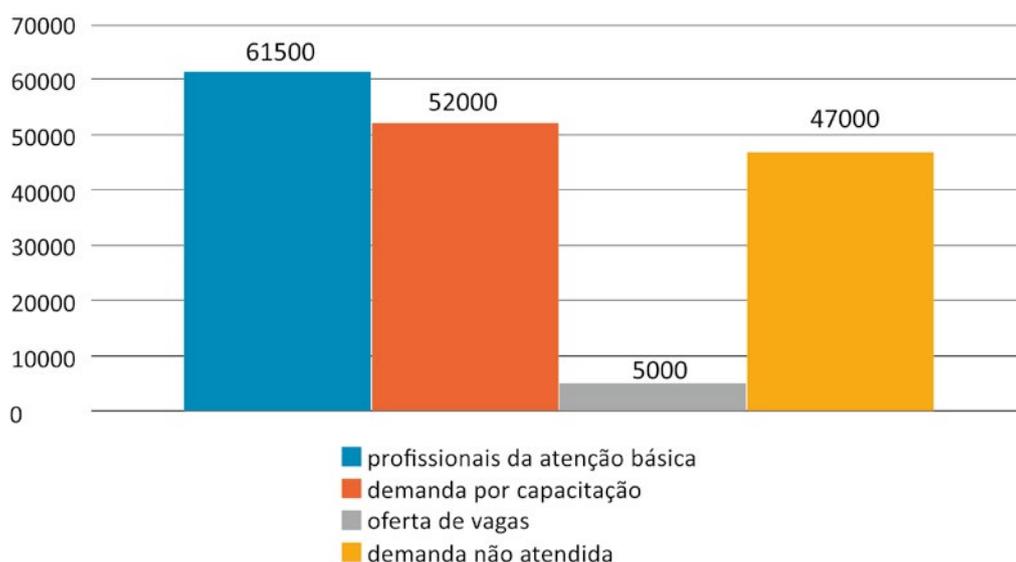


Figura 1 – O tamanho do desafio da Atenção Básica no Brasil, 2005

Fonte: Mandelli, Nitão e Franco (2016)

Esse quadro de déficit de oferta educacional levou o Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES), a conceber a ideia de estruturar, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), um arranjo

que permitisse a qualificação e a educação permanente dos profissionais da saúde, por meio de uma rede colaborativa de Instituições de Ensino Superior (IES). Assim, a proposta da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) foi lançada em 2008 pela SGTES e, em 8 de dezembro de 2010, o Decreto nº 7.385 instituiu, no âmbito do MS, o Sistema UNA-SUS, com a finalidade de atender às necessidades de capacitação e de educação permanente a distância dos trabalhadores do SUS.

O modelo adotado pelo Sistema UNA-SUS visa, entre outros propósitos: (i) incluir o maior número de instituições públicas de ensino superior; (ii) estabelecer um regime de trabalho compartilhado e colaborativo em rede, entre e com as IES. A Figura 2 apresenta os resultados alcançados pelo UNA-SUS entre 2008 e 2017.

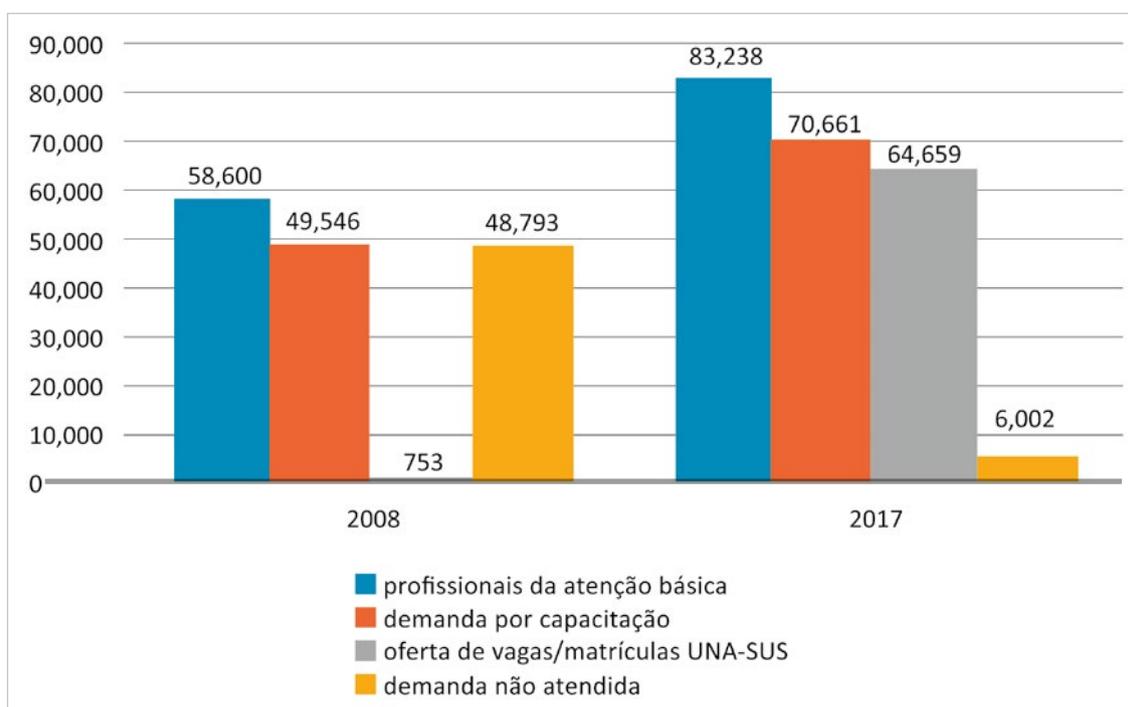


Figura 2 – Comparativo do atendimento da demanda por especialização do PSF pela UNA-SUS no período de 2008 a 2017

Levando em consideração essas diretrizes do Sistema UNA-SUS no que se refere a estabelecer um regime de trabalho compartilhado e colaborativo em rede, entre e com as IES, este capítulo visa identificar as ações de indução e de constituição da Rede, bem como as de cooperação e de integração institucionais, tanto pela Secretaria Executiva (SE) da UNA-SUS quanto pelas IES. Buscam-se, também, temas-chave que indiquem um padrão de indução e de fortalecimento da Rede UNA-SUS que fundamente as novas pesquisas, utilizando outras metodologias para consolidar a base de um programa de incentivo à Rede UNA-SUS.

METODOLOGIA

Na abordagem qualitativa, diversos métodos são utilizados para se aproximar da realidade social. O método da pesquisa documental é aquele que busca compreendê-la de forma indireta, por meio da análise de documentos produzidos pelo homem. Adota-se, neste trabalho, uma abordagem qualitativa do método, enfatizando não apenas a descrição dos dados recolhidos, mas também a importância das informações que podem ser geradas a partir de um olhar cuidadoso e crítico das fontes documentais, destacando-se os documentos de linguagem escrita.

Por intermédio da análise documental, é possível observar a maturação ou a evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009). No contexto deste trabalho, são documentos todas as realizações produzidas pelo homem que se mostram como indícios de sua ação e que podem revelar suas ideias, opiniões e formas de atuar e viver (SILVA, 2009).

Vale ressaltar, ainda, que o objetivo desta pesquisa documental não é historiar a constituição da Rede UNA-SUS, e sim olhar criticamente, tanto as políticas de incentivo à Rede implantadas pela SE/UNA-SUS, quanto a ação prática das próprias IES enquanto executoras dessas políticas, ao longo da construção e da consolidação do Sistema UNA-SUS. Assim, a pesquisa compreende dois momentos:

- **Coleta de documentos:** artigos, relatórios e outros documentos institucionais, tanto da SE/UNA-SUS quanto das IES que compunham a UNA-SUS antes mesmo da instituição do Sistema UNA-SUS em 2010, entre 2008 até 2017. Foram coletados e organizados de acordo com a data e a temática a que se referem, resultando nas seguintes três categorias de documentos: **Legislação/Acordos/Contratos; Aporte de Tecnologias e Capacitação da Rede**. De um conjunto de 138 documentos institucionais da UNA-SUS, 30 foram identificados com alguma referência que os enquadrasse em alguma das categorias mencionadas e foram selecionados para análise, tendo-se em vista as limitações de tempo desse estudo.
- **Análise do conteúdo:** o processo de análise de conteúdo dos documentos tem início quando é tomada a decisão sobre a “Unidade de Análise”. Essa Unidade possibilita ao investigador selecionar segmentos específicos do conteúdo para fazer a análise, determinando a frequência com que uma palavra, um tópico, um tema ou expressão aparecem no texto, utilizando para isso a quantificação dos termos (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009). Mapeia-se, então, os temas emergentes, relacionados à constituição e ao fortalecimento da Rede para, em seguida, promover a categorização e o cruzamento dos temas-chave identificados.

Os pontos fortes desse método de pesquisa estão no conjunto de dados que se usa para chegar a elementos manipuláveis em que as relações são estabelecidas e obtidas nas conclusões. Suas limitações se relacionam à abordagem e à escolha de quais segmentos dos documentos irão servir de base para a análise e para dar margem a inferências e interpretações desses dados por parte dos pesquisadores. Isso sugere que, numa etapa seguinte, outras pesquisas com outros métodos sejam realizadas para consolidar ou ampliar as análises e as conclusões obtidas.

Construção e fortalecimento da Rede UNA-SUS

Para vencer o desafio da oferta de educação continuada em saúde em larga escala, com vistas ao desenvolvimento dos profissionais que atuam no SUS, a SE/UNA-SUS propôs-se, desde sua concepção, a promover a cooperação e a colaboração entre os entes que atuam no âmbito do Sistema. A promoção da integração entre universidades é um de seus papéis na busca de complementariedades que permitam realizar um trabalho conjunto por meio de uma rede colaborativa.

Apesar de alguns dicionários estabelecerem algumas diferenças entre os termos “cooperação” e “colaboração”, neste trabalho os mesmos são considerados como sinônimos. Seus significados são: ajudar; trabalhar em comum; trabalhar na mesma obra; contribuir para um fim comum. Entende-se por rede, ainda, uma estrutura organizacional formada por um conjunto de atores que se articulam para resolver um problema ou amplificar os resultados de uma ação, de modo que compartilhem um propósito comum e otimizem os processos para o alcance de seus objetivos (MIGUELETTO, 2001).

Dessa forma, a cooperação técnica nasce do interesse comum gerado pela compreensão de que somente operando em conjunto é possível atingir determinado objetivo (GAZDA; QUANDT, 2010). Então, a cooperação entre instituições não se caracteriza sem que haja resultados perceptíveis para as partes envolvidas e a possibilidade real de estabelecimento de relações benéficas entre os envolvidos.

Para o alcance da proposta da UNA-SUS, foi mobilizada, entre 2008 e 2015, segundo Relatório de Gestão 2010-2015, uma rede de cooperação de instituições acadêmicas destinadas a atender às necessidades de formação e de educação continuada do SUS, em larga escala, na modalidade a distância. Essa Rede totaliza, atualmente, 36 instituições habilitadas para firmar convênios junto ao MS. Salienta-se que o desafio tem sido a criação de uma cultura de trabalho em rede, na qual as IES percebiam que, de forma colaborativa, podem oferecer cursos com melhor qualidade, desenvolver material didático e projetos de criação coletiva interinstitucional e reconhecer, validar e certificar o conhecimento de alunos em seus cursos, mesmo quando são adquiridos em outras IES da Rede (OLIVEIRA et al., 2014).

RESULTADOS DA ANÁLISE DOCUMENTAL

Nos documentos selecionados para a pesquisa, buscou-se analisar as intencionalidades institucionais no tocante à constituição e ao fortalecimento da Rede UNA-SUS. Como o problema a ser investigado neste estudo é identificar as ações de indução e constituição da rede UNA-SUS, bem como as de cooperação e integração institucionais tanto pela SE/UNA-SUS quanto pelas IES, selecionaram-se segmentos ou trechos dos documentos que indicassem algum padrão dessa indução e desse fortalecimento e que pudessem compor os temas-chave para que fossem tecidas algumas considerações. A análise iniciou com a legislação que instituiu o Sistema UNA-SUS, constituída pelo Decreto nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010, e pela Portaria Interministerial nº 10, que regulamenta esse decreto e dá outras providências. Neste, lê-se:

Art. 2º. O UNA-SUS é constituído pelos seguintes elementos:
I – Rede UNA-SUS: rede de instituições públicas de educação superior credenciadas pelo Ministério da Educação para a oferta de educação a distância, nos termos da legislação vigente, e conveniadas com o Ministério da Saúde para atuação articulada, visando aos objetivos deste Decreto (BRASIL, 2010).

Desde sua constituição, portanto, o Sistema UNA-SUS incorpora o conceito de Rede ao seu funcionamento. Em seguida, a análise buscou coletar mais referências à Rede UNA-SUS, além de outros termos/temas importantes para a sua constituição e fortalecimento. No conjunto de 83 Termos de Cooperação (TC) e Termos de Execução Descentralizada (TED), instrumentos por meio dos quais é ajustada a transferência de crédito de órgão ou entidade da Administração Pública Federal para outro órgão (BRASIL, 2013), foram encontradas poucas referências sobre o tema “rede”. Uma dessas poucas referências identifica o assunto de forma clara e inequívoca, nos seguimentos mostrados a seguir:

As parcerias interinstitucionais trazem fortalecimento à UNA-SUS e promovem intercâmbios científicos importantes para o desenvolvimento conjunto de ações pedagógicas, de pesquisa e de extensão [...]. Será implantada uma plataforma interinstitucional para esse fim [...], para que a coleta de dados possa ser efetuada de forma integrada entre as três IES [...], a UFMA, a UERJ e a UFC [...]. O caráter interinstitucional deste projeto irá fortalecer a formação de uma Rede Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão entre as instituições integrantes (BRASIL, 2012, p. 1-3).

O tema infraestrutura tecnológica (incluindo tanto *hardwares* quanto *softwares*) também emergiu da análise, apontando sua importância no contexto da formação da Rede UNA-SUS. No documento que descreve o processo de institucionalização da SE/UNA-SUS, em 2011, no tópico sobre os resultados esperados, destaca-se o seguinte trecho:

Infraestrutura nacional de tecnologia de informação da UNA-SUS implantada – Doação e instalação dos equipamentos de informática (aquisição via TC-08) para a rede Telessaúde e UNA-SUS; visitas técnicas aos núcleos de Telessaúde e UNA-SUS para configuração física e lógica dos servidores da rede e treinamento das equipes locais de Tecnologia de Informação; implantação da Federação de Acervos da UNA-SUS; integração dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem de cada instituição ao Moodle-SUS; implantação do Sistema de Gestão de Vídeo Educativo da UNA-SUS, com funcionalidades de vídeo sob demanda e *download* em formato alta definição. (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011, p. 50).

Com a intermediação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), por meio do 10º Termo de Ajuste do 8º Termo de Cooperação firmado entre a OPAS e o MS, foram adquiridos diversos equipamentos, parte dos quais foi distribuída para a Rede UNA-SUS. Outras ações envolvendo aporte de tecnologias coordenadas pela SE/UNA-SUS emergiram na pesquisa documental, como apresentado à continuação.

WIKI

É uma coleção de muitas páginas interligadas e cada uma delas pode ser visitada e editada por qualquer pessoa, o que torna consideravelmente práticas a reedição e futuras visitas, conforme indicado no trecho a seguir:

Desenvolvemos duas *wikis*, uma de acesso público (<www.unasus.gov.br/wiki>) e de edição restrita e uma de acesso e edição restritas (<intranet.unasus.gov.br/wiki>). Algumas características da *intranet-wiki*: altamente colaborativa; simples e direta [...], gama enorme de conteúdo; [...] permitindo usuário e senhas da Federação de Autenticação UNA-SUS [...]; gerenciamento de um dicionário de termos utilizados mais comumente pela UNA-SUS [...]. Para a *wiki* externa, utilizamos grupos de permissão [...] ter vários grupos de colaboradores independentes e por temática [...] (FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE, 2013, p. 64-65).

Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)

É o repositório de recursos educacionais em saúde desenvolvido pela SE/UNA-SUS, apoiado pela Política de Direitos Autorais do Sistema UNA-SUS. O ARES propicia a reutilização de recursos, o que reduz custos e facilita a criação de novas oportunidades de aprendizagem (MONTEIRO; JACOB; NASCIMENTO, 2016).

Federação de Autenticação da Rede UNA-SUS

Também conhecido como acesso UNA-SUS/Fundação Oswaldo Cruz, é o sistema de autenticação que permite o *login* ao utilizar a mesma senha em diversos serviços do Sistema UNA-SUS, possibilitando que as autenticações e o cadastro sejam feitos por apenas um provedor de identidade e que os usuários tenham apenas uma fonte de acesso para todos os serviços oferecidos pela Rede (MANDELLI; NITÃO; FRANCO, 2016).

Pacote Padrão UNA-SUS (PPU)

Visa padronizar recursos educacionais multimídia complexos, que exigem a utilização, a distribuição, com liberdade criativa e pedagógica, o depósito em acervos permanentes, transporte e utilização em ambientes com acesso intermitente à Internet (ROSA JUNIOR, 2016).

Capacitação da Rede

Foram considerados, na análise, os eventos e ações (2008 a 2017) cujo propósito declarado é capacitar ou oportunizar parcerias e colaborações entre as IES. Do ponto de vista documental, os seguintes registros foram encontrados:

[...] as instituições participantes precisavam se conhecer. Com esse objetivo, foram realizadas diversas atividades para dinamizar a Rede e estimular a incorporação de novas tecnologias educacionais e de gestão aos projetos, o intercâmbio de experiências e a reutilização de material didático pelos cursos [...] incluíam visitas técnicas às instituições, vídeos e *web* conferências, criação de comunidades virtuais, incluindo grupos de trabalho interinstitucionais e encontros entre os coordenadores dos projetos e técnicos do MS. O desenvolvimento dessas atividades foi de fundamental importância para viabilizar a construção da Rede UNA-SUS, atualmente constituída por 35 instituições [...] (MANDELLI; NITÃO; FRANCO, 2016, p. 11).

[...] para promover a cooperação horizontal com as instituições da Rede UNA-SUS [...] a realização de encontros presenciais e virtuais [...] ocorre pelo menos uma vez ao ano, em Brasília ou nos Estados das instituições anfitriãs. No período de 2010 a 2017, foram realizados 22 encontros (MANDELLI, 2018, p. 33).

[...] realização de 12 oficinas de trabalho para pactuação de atividades de cooperação técnica interprojetos e definição de padrões metodológicos e tecnológicos comuns entre os projetos das instituições integrantes da Rede UNA-SUS; capacitação das equipes das instituições parceiras para planejamento de ações de educação a distância, produção de recursos educacionais e oferta educacional nos padrões da UNA-SUS (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011, p. 50).

Encontros Nacionais da Rede

Como fruto de um dos 22 encontros nacionais da Rede promovidos pela SE/UNA-SUS, realizado em Foz do Iguaçu em setembro de 2017, foi produzido um documento final (Carta de Foz de Iguaçu), que faz clara referência ao fortalecimento da Rede UNA-SUS, com vistas a promover maior integração entre as instituições do sistema, por meio do reconhecimento de créditos, de trabalhos colaborativos e de consórcios, retomando espaços presenciais e virtuais de comunicação e discussão (MANDELLI, 2018).

Nos documentos institucionais da UNA-SUS analisados neste estudo, alguns temas aparecem com maior frequência que outros, demonstrando um protagonismo dos conceitos que cada um deles representa no escopo da constituição da Rede. Essa verificação da frequência de temas ao longo da documentação analisada visa apoiar a identificação dos temas considerados emergentes no contexto da pesquisa. Os temas com maior frequência nos documentos analisados são:

- Rede, Rede de IES, Rede UNA-SUS ou rede colaborativa: 387 vezes.
- Equipamentos, infraestrutura ou tecnologia: 102 vezes.
- Oficinas, encontros, capacitação da Rede e correlatas: 84 vezes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alguns mecanismos de promoção e indução da interação interinstitucional das redes foram identificados nesta pesquisa com a Rede UNA-SUS. São eles: relações pessoais informais e formais; uma terceira parte, que atua como instituição mediadora das relações entre as parceiras da rede; acordos formais com objetivos definidos para produtos e serviços e com objetivos mais amplos e estratégicos de longo prazo (MUSSEI, 2016). À luz desses mecanismos de interação adaptados ao contexto do Sistema UNA-SUS, identificaram-se alguns temas-chave que aparentam funcionar como potenciais fortalecedores da Rede UNA-SUS. São eles: a instituição mediadora das relações da Rede, papel precípua da SE/UNA-SUS; instrumentos de mediação de cooperação, representados pelo TC que, em 2013, foi substituído pelo TED; e as ações de capacitação da Rede, que são eventos presenciais de grande e pequeno porte, como oficinas nacionais, visita individual de um especialista ou eventos *online* como webinários e videoconferências.

Entre os mecanismos de interação das Redes, os instrumentos de mediação e de gestão da cooperação devem deixar clara em seus termos, desde o início, a necessidade da cooperação e da colaboração interinstitucional para consecução do objeto contratado, seja ele um curso, uma pesquisa ou uma solução tecnológica (MUSSEI, 2016).

Na análise realizada, o registro de frequência dos temas selecionados, especialmente “Rede”, no sentido de sua indução ou fortalecimento, aponta sua ausência, na maioria dos 83 Termos de Cooperação e Termos de Execução Descentralizada, cujos objetos são a produção e oferta de cursos para o Sistema. Se a SE/UNA-SUS funciona como ponto de enlace da Rede de instituições participantes que garante a configuração material e simbólica própria da UNA-SUS, seu papel mediador em todo o processo de construção da Rede poderia ser ainda mais fortalecido se promovesse a inclusão, nesses instrumentos de transferência de créditos, de conceitos e orientações, voltados para o aprimoramento da Rede.

Pesquisadores brasileiros utilizam a coautoria interinstitucional como forma direta e objetiva de avaliar indicadores de colaboração (GAZDA; QUANDT, 2010). Tomando emprestado esses indicadores e adaptando-os para o contexto deste trabalho, a cooperação interinstitucional para produção e oferta de ações educacionais e/ou de soluções tecnológicas para aplicações educacionais no âmbito da Rede UNA-SUS poderia ser considerada como critério de avaliação da menor ou maior maturidade da Rede UNA-SUS e auxiliar na organização de uma política de indução dessa maturidade.

Por outro lado, as próprias IES envolvem-se pouco na construção dessa cultura de trabalho cooperativo em rede, haja vista que somente algumas instituições têm feito um real esforço em promover parcerias interinstitucionais para produção e oferta de cursos, em depositar seus recursos no ARES, oportunizando assim maior acesso

por parte da Rede aos seus materiais, ou, também, como no caso dos webinários de capacitação *online*, promovidos pela SE/UNA-SUS. Mesmo pactuando os temas com a Rede e contando com palestrantes das próprias IES, o que se percebe é uma participação abaixo do esperado nesses eventos. No entanto, vale observar que, se nos documentos institucionais datados até 2010 havia pouca frequência do tema Rede (19 ao todo), essa frequência cresce exponencialmente, passando para 91 no Relatório de Gestão 2010-2015, para 82 no Relatório de 2016 e para 122 no de 2017, caracterizando uma possível mudança de prioridade no trato dessa questão.

Merece registro, da mesma forma, o avanço da Rede UNA-SUS nos estágios ou fases da apropriação da tecnologia na educação, que segundo Almeida e Bertonecello (2011, p. 16036) são: "1) exposição; 2) adoção; 3) adaptação; 4) apropriação; 5) inovação e 6) acesso ubíquo à tecnologia". Pode-se dizer que as 16 IES que ingressaram no Sistema UNA-SUS até 2013 e receberam aportes tecnológicos e capacitação institucional mais intensa encontram-se no estágio 4, a apropriação, na qual os professores revelam ter domínio das tecnologias, introduzindo-as em novas práticas pedagógicas e não mais em práticas tradicionais. Há incorporação da tecnologia no dia a dia e os professores passam a utilizá-las pela mudança em suas crenças e valores, substituindo hábitos antigos por novos.

A título de conclusão, uma hipótese a ser testada em futuras ações de fortalecimento da rede seria intensificar o trabalho da SE/UNA-SUS como instituição mediadora, por meio de um protagonismo maior, tanto na inovação dos termos que compõem os TEDs, incluindo, por exemplo, cláusulas indutoras de cooperação interinstitucional, reutilização de recursos educacionais do ARES, como na intensificação de um programa de capacitação de todas as 36 instituições que compõem a Rede UNA-SUS, a fim de impulsionar o equilíbrio das competências para a cooperação interinstitucional em todo o Sistema UNA-SUS.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; BERTONCELLO, L. Integração das tecnologias de informação e comunicação na educação: novos desafios e possibilidades para o desenvolvimento do currículo. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 10, 2011, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba. **Anais eletrônicos...** Curitiba: Congresso Nacional de Educação, 2011, p. 16031-16042. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/6489_4005.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2018.

BRASIL. Decreto Presidencial nº 7.385, de 8 de dezembro de 2010. Institui o Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, Distrito Federal, 9 dez. 2010. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Fundo Nacional de Saúde. Sistema de Gestão de Convênios (GESCON). **TC 285/2012** – Projeto interinstitucional de pesquisa e qualificação profissional em saúde da pessoa idosa para os estados do Maranhão, Rio de Janeiro e Ceará. Relatório Proposta de Projeto Nº 062791030001120-15, 2012. Brasília: Fundo Nacional de Saúde, 2012.

BRASIL. Decreto Presidencial Nº 8.180, de 30 de dezembro de 2013. Altera o Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, que dispõe sobre as normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, Distrito Federal, 31 dez. 2013. Seção 1, p. 1.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO EM SAÚDE. **Relatório de progresso do TC 116/2010**: implantação da Secretaria Executiva e Portal UNA-SUS. Projeto: ENSP 10 LIV 11. Brasília: Fundação Oswaldo Cruz/Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, 2013. p. 64-65.

GAZDA, E.; QUANDT, C. O. Colaboração interinstitucional em pesquisa no Brasil: tendências em artigos na área de gestão da inovação. **RAE eletrônica**, São Paulo, v. 9, n. 2, art. 14, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/raeel/v9n2/a10v9n2.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

MANDELLI, M. J.; SANTANA, J. P.; LIMA FILHO, A. F. (Orgs.). **Processo de institucionalização da Secretaria-Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10297>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

MANDELLI, M. J.; NITÃO, S.; FRANCO, S. M. (Orgs.). **Relatório de gestão UNA-SUS 2010-2015**. Brasília: Secretaria Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, 2016. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10266>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

MANDELLI, M. J. (Org.). **Relatório de gestão UNA-SUS 2017**. Brasília: Secretaria Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde, 2018. p. 35.

MIGUELETTO, D. C. R. **Organizações em rede**. Rio de Janeiro, RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2001. Dissertação de Mestrado em Administração Pública, Fundação Getúlio Vargas, 2001. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3566/DanielleMiguelletto.pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

MONTEIRO, F.; JACOB, A.; NASCIMENTO, E. A disponibilização de materiais no ARES e seu impacto na qualidade da EaD. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, 22, 2016, Águas de Lindóia. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Associação Brasileira de Educação a Distância, 2016. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/323.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

MUSSI, F. B. Caracterização das cooperações interinstitucionais no estado do paraná: uma análise sob a  tica das universidades. **Administra o: ensino e pesquisa**. Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 327-354, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/370/pdf_1>. Acesso em: 20 abr. 2018.

NASCIMENTO, E. N.; OLIVEIRA, V. A.; LEMOS, A. F. Webconfer ncias com integrantes da Rede UNA-SUS: relato de experiência e avalia o dos participantes. In: CAMPOS, F. E. **Experiências exitosas da Rede UNA-SUS: trajetórias de fortalecimento e consolida o da Educa o Permanente em Saúde no Brasil**. São Luís: Editora Universitária da Universidade Federal do Maranhão, 2017. p. 36-39.

OLIVEIRA, V. et al. A Universidade Aberta do Sistema  nico de Saúde (UNA-SUS): avanços até o momento. In: GUSMÃO, C. M. C. **Relatos do uso de tecnologias educacionais na educa o permanente de profissionais da saúde no Sistema Universidade Aberta do SUS**. Recife: Editora Universitária da Universidade Federal de Pernambuco, 2014.

ROSA JUNIOR, O. Pacote Padrão UNA-SUS: empacotando recursos educacionais multimídia em formato HTML5 para multiuso. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, 22, 2016, Águas de Lindóia. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Associação Brasileira de Educação a Distância, 2016. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/318.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Rio Grande, n. 1, p. 1-15, 2009. Disponível em: <<https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/6/pdf>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

SILVA, L. R. C. et al. Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9, 2009, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba. **Anais eletrônicos...** Curitiba: Congresso Nacional de Educação, 2009. p. 4554-4566. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/3124_1712.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2018.

AUTORES

Lina Sandra Barreto Brasil

Graduada em Sociologia e Antropologia pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Educação a Distância pela UnB. Doutora em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP/FO). Consultora do Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).

Marcos José Mandelli

Graduado em Administração pela Universidade de Brasília (UnB). Especialista em Gestão e Políticas de Saúde e Elaboração e Análise de Projetos pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República/ Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA)/Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico (Cendec). Mestre em Gestão de Ciência e Tecnologia pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Consultor-Colaborador da Secretaria Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).

Alysson Feliciano Lemos

Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Especialista em Bioética pela Universidade de Brasília (UnB). Especialista em Poluição do Ar e Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Engenharia Agrícola pela UFV. Coordenador de Avaliação e Monitoramento de Programas e Projetos na Secretaria Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).

Vinícius de Araújo Oliveira

Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Saúde Pública pela UFMG. Funcionário da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Coordenador Técnico na Secretaria da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).

Suzana Melo Franco

Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Especialista em Gestão Pública pela Faculdade Fortium. Assessora de Planejamento da Secretaria Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Membro do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde.